

## ÍNDICE DE AUTORES

(Química Nova 1980)

- |                           |                             |                                     |
|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| ALVES, L. F., 6           | FERREIRA, R. C., 43         | MASSABNI, A. C., 43                 |
| ANDRADE, J. C., 137       | FILGUEIRAS, C. A., 104, 128 | MATOS, F. A. P., 161                |
| AVACA, L. A., 29          | FRANCO, D. W., 43           | MU TAO, L., 41                      |
| AZEVEDO, W. M., 131       | GONZALEZ, E. R., 29         | NOGUEIRA, J. C., 55                 |
| BARROS NETO, B. DE, 172   | GONZALEZ, G. M., 129        | NOZAKI, J., 151                     |
| BOAVENTURA, M. A. D., 149 | HARAGUCHI, T., 134          | OLIVEIRA, W. A., 140                |
| BRUNS, R. E., 172         | HUMERES, E., 129            | PAOLONI, L., 164                    |
| CHAGAS, A. P., 107        | IGA, I., 41                 | PEIXOTO, E. M. A., 41               |
| CHEN, L., 152             | JORGE, R. A., 34            | ROCHA FILHO, R. C., 29, 55, 43, 143 |
| COLLINS, C. H., 137       | KONNINGSTEIN, J. A., 174    | SÁ, G. F., 4, 131                   |
| COLLINS, K. E., 137       | KOROLKOVAS, A., 113, 134    | SARAIVA, J. C., 62                  |
| COSTA NETO, A., 141       | LANÇAS, F. M., 137          | SCHUCHARDT, U., 146, 161            |
| COSTA NETO, C., 64        | LEAL, C., 41                | SEIDL, P. R., 55                    |
| DE PAOLI, M. A., 34, 112  | LECHAT, J. R., 43           | SOUSA, J. R. DE, 149                |
| ENGEL, W. G., 148         | LEITE, S. R. A., 55         | STUSCHE, D. B., 62                  |
| FELÍCIO, E. C. A., 128    | LIMA, J. L. F. C., 2        | TOLEDO, A. P. P., 43                |
| FELLI, V. M. A., 134      | MACHADO, A. A. S. C., 2     | TUBINO, M., 138                     |
| FERREIRA, E. I., 113      | MALTA, O. L., 4             | YANG, E. G. N., 134                 |

## ÍNDICE DE ASSUNTOS

(Química Nova 1980)

### ÁCIDO CINÂMICO

- Uma experiência de cinética fotoquímica para o aluno de graduação: a fotobromação do Ácido Cinâmico, 34
- Reatividade de Derivados Dibromados do Ácido Cinâmico e estereoquímica dos produtos de eliminação, 149

### ADSORÇÃO

- Isotermas de adsorção: aplicação à interfaces Eletrôdo-Solução, 29

### ANÁLISE DE ÁGUAS

- Determinação de Nitratos e Nitritos em águas de poços residenciais do Bairro da Cacuia, Ilha do Governador, RJ, 151

### APARELHO

- A construção de um aparelho para sínteses em atmosfera inerte, 128
- vide MEIA VIDA
- Uma Autoclave de Alta Pressão, 161

### BENZENOSSULFONAMIDAS

- vide ESQUISTOSSOMICIDA

### CARCINOGENESE

- Uma breve introdução à Carcinogenese Química, 152

### CARNOT

- Uma visão diferente do Ciclo de Carnot, 107

### CICLOPROPENOS

- Modos reacionais do 3,3-Dimetilciclopropeno com catalisadores de metais de transição, 146

### ELETRODO

- Eletrodos seletivos de membrana cristalina heterogênea com suporte de resina condutora, 2
- Vide ADSORÇÃO

### ELETRONEGATIVIDADE

- vide GASES NOBRES

### ESQUISTOSSOMICIDA

- Síntese e atividade esquistossomicida de N-Heterociclo-p-4(2-distilaminoetilamino)-1-naftilazo benzossulfonamidas, 134

### FOTOBROMAÇÃO

- vide ÁCIDO CINÂMICO

### FOTOQUÍMICA

- vide ÁCIDO CINÂMICO

### GASES NOBRES

- As eletronegatividades dos Gases Nobres, 104

### INDUSTRIA

- Interação da universidade com a indústria brasileira, 140

### LAGRANGE

- O formalismo de Lagrange-Hamilton e a Reação Química—Parte II, 148

### LASERS

- Investigação de moléculas grandes por irradiação com lasers pulsados sintonizáveis, 174

### LATENCIAÇÃO

- Pró-Farmacos e Latenciação, 113

### LEPIDÓPTEROS

- Química dos Lepidópteros, 6

## MECÂNICA QUÂNTICA

- Química e Mecânica Quântica: Relação entre a estrutura lógica da Química e a realidade molecular, 164

## MECANISMO

- Mecanismo de posicionamento angular para alto vácuo, 41

## MEIA VIDA

- Construção de um sistema utilizado na determinação de tempo de meia vida, 131

## MEMBRANA

- vide ELETRODO

## MOMENTO DIPOLAR

- As derivadas do Momento Dipolar no HCN, 172

## NEODÍMIO

- Novos aspectos sobre intensidades de transições hipersensitivas do  $Nd^{+3}$ , 4

## ORGANOMETÁLICO

- vide POLÍMERO

## POLÍMERO

- O uso de polímeros como matrizes para reações fotoquímicas de organometálicos, 112

## PRÓ-FARMACOS

- vide LATENCIAÇÃO

## PROSTAGLANDINA

- Derivados 1,3-Benzodioxola 5,6-Dissubstituidos, como análogos de Prostaglandinas B, 62.

## RADIOQUÍMICA

- Terminologia para química e a radioquímica do estado sólido, 137

## SOLUBILIDADE

- Determinação de produto de solubilidade, 138

## TENSÃO SUPERFICIAL

- O uso de medidas de tensão superficial no estudo de interações de proteínas co, agentes superfície ativos, 129.

## XISTO

- Xistos oleigenos: Materia prima que o Brasil tem, 64

# EDITORIAL

Quando este número de *Química Nova* chegar às mãos dos nossos associados a Secretaria de S.B.Q. deverá ter recebido de volta, preenchidos, os questionários sobre a proposta para que a Sociedade passa a editar uma revista destinada à publicação de trabalhos de pesquisa nos moldes adotados pela comunidade química internacional. Isto não significa que *Química Nova* não esteja dentro dos melhores padrões científicos. Mas, pela sua própria intensão, nossa revista pretende ser principalmente um veículo de intercomunicação dos químicos brasileiros, dispersos numa grande área nacional, bem como um elo entre os químicos e os estudantes que se iniciam nesta Ciência.

A verdade é que quando dizemos "comunidade química internacional" temos em mente o "establishment químico dos países altamente industrializados". Se não quisermos ser seus caudatários devemos preservar esforços originais, como *Química Nova*. Mas a pesquisa química possui certos padrões que não dependem da geografia ou do nível de industrialização de um país, e cabe-nos igualmente proteger nossa capacidade criadora em áreas competitivas. Neste sentido, uma revista que expedita a publicação de trabalhos científicos, que o faça em língua compreendida pela maioria dos pesquisadores nos diversos países, e que assegure relevância e originalidade, será importante para todos nós.

É impossível negar que, nos dias de hoje, artigos originados de Institutos do Terceiro Mundo são vítimas, em muitas revistas dos países da Trilateral, de uma discriminação que, como sabemos, não é só decorrente dos elevados custos da produção de matéria impressa. A política do "double track", adotada por tradicionais revistas estrangeiras, é um eufemismo para um verdadeiro *apartheid* científico. Sem dúvida, a nova revista brasileira de Química só poderá nascer e se expandir na medida em que ela possa servir aos químicos brasileiros.

Os químicos que aqui trabalham, e que sentem-se com o dever de prestar contas à Nação, terão que decidir, eventualmente, se a Sociedade Brasileira de Química deve partir ou não para este novo empreendimento..

Ricardo Ferreira  
Presidente da S.B.Q.